



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro
Diretoria de Planejamento e Projetos

TERMO DE REFERÊNCIA

Imóvel: Posto Regional de Polícia Técnica Científica - PRPTC Araruama
Endereço: Avenida Bernardo Vasconcelos, nº 755 - Centro
Município: Araruama

Código do Imóvel: 09.402.005

Proposta: P100/2020 – SISTEMA PLENO, e
D100/2020 – SISTEMA DESONERADO

Orçamento: P100.001 a 011/20 – SISTEMA PLENO, e
D100.001 a 011/20 – SISTEMA DESONERADO

Orçamentistas: DALINE LEMOS CERQUEIRA - ID 4407020-9-

Natureza dos Serviços: REFORMA GERAL, INCLUSIVE A ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO

1. INTRODUÇÃO :

O presente Termo de Referência tem por objetivo estabelecer o escopo, as diretrizes, as especificações técnicas, e os padrões exigidos para a contratação a ser realizada pela Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro - EMOP, para a execução dos serviços de REFORMA GERAL, INCLUSIVE A ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO do Posto Regional de Polícia Técnica Científica - PRPTC Araruama, localizado na Avenida Bernardo Vasconcelos, nº 755 – Centro, Município de Araruama.

2. OBJETO:

O objeto do presente Termo de Referência é a contratação de empresa especializada no ramo de engenharia, para a execução dos serviços de reforma geral, inclusive elaboração do projeto executivo, do PRPTC Araruama, localizado no endereço mencionado no item anterior, em conformidade com as especificações do presente Termo de Referência e do Edital de Licitação e seus anexos.

3. DESCRIÇÃO DO IMÓVEL:

A unidade onde deverão ser executados os serviços, objeto do presente Termo de Referência, denominado “Posto Regional de Polícia Técnica Científica - PRPTC” é um imóvel implantado em um terreno de aproximadamente 2.421,13m², com área construída da edificação principal de 1.032,32m² em pavimento térreo. Também foram implantados nesse terreno edificações independentes: Guarita com 11,00m², a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) com 37,88m² e o Abrigo do Gerador com 17,49m².

A edificação principal do PRPTC de Araruama abriga o Serviço Médico Legal - SML, o Instituto de Criminalística Carlos Éboli - ICCE e a 3ª Corregedoria Regional de Polícia – 3ª CRP.

4. JUSTIFICATIVAS DA CONTRATAÇÃO:

A obra em si, apesar de ser recente (maio de 2010), vem funcionando parcialmente devido à falta de manutenção no decorrer dos anos. Essa falta de manutenção acarretou, inclusive, no fechamento da necrópsia (parte do SML), fazendo com que a população local tenha que se deslocar para municípios vizinhos quando da necessidade do uso desse serviço. Atualmente a parte do SML só está realizando o serviço de corpo delito.

A parte interna do PRPTC encontra-se, principalmente suas paredes e teto, muito deteriorados. Um dos fatores que contribuíram bastante com esses danos foi a falta de manutenção do telhado. Suas telhas, em fibrocimento, encontram-se quebradas em vários pontos. As calhas, além de possuírem seção pequena em relação a dimensão do telhado, estão obstruídas pela falta de limpeza. As platibandas apresentam rachaduras em alguns pontos que precisam ser recuperados ou até mesmo refeitos.

Outro dano que pudemos observar em praticamente toda a edificação, foi a umidade nas bases das paredes, oriunda do solo (infiltração por capilaridade). Toda essa umidade encontrada nas paredes e teto acarreta ambientes insalubres ao uso, trazendo mal odor e mofo, podendo acarretar danos à saúde dos seus usuários.

5. ESCOPO DOS SERVIÇOS

Os serviços solicitados e contemplados no Projeto de Reforma Geral do imóvel em tela, estão descritos nos Orçamentos P100/2020 – Sistema Pleno, e D100/2020 – Sistema Desonerado, no Projeto Básico de Arquitetura e Relatórios de Instalações Prediais e Especiais e são, resumidamente, os que se seguem:

- . Refazer todo o telhado da Edificação Principal (demolição do existente, nova impermeabilização, novo madeiramento e novas telhas em aço galvanizado trapezoidal);
- . Devido a umidade do solo (capilaridade) tratar todas as paredes internas à 1,20m do piso, aonde for parede lisa, sem revestimento cerâmico. Primeiramente remover o emboço existente, em seguida utilizar material adequado para impermeabilização e após recompor emboço e pintura;
- . Substituição das divisórias existentes dos Banheiros (inadequadas para áreas molhadas) por granito;
- . Troca das portas dos boxes dos sanitários por veneziana em alumínio natural;
- . Substituição das bancadas existentes da Necrópsia (SML) e Laboratório (ICCE) por novas em aço inox;
- . Implantação de chuveiro/lava-olhos na Sala da Necrópsia (SML);
- . Substituição da cobertura de acesso existente do Prédio Principal por outra em policarbonato;
- . Readequação da Ala do SML para abrigar o Laboratório de Perícias Papiloscópicas/Odontológico;
- . Construção de uma sala que abriga um Depósito de Material de Limpeza juntamente com uma Área de Serviço;
- . Diminuição da Sala de Reconhecimento e readequação da Sala de Permanência para novo uso dessa última. Essa nova sala será utilizada para Perícia Veicular;
- . Recuperação Estrutural

Recuperação e/ou reforço estrutural dos elementos componentes da estrutura local que apresentem patologias decorrentes de:

1 – Insuficiência de capacidade resistente do elemento estrutural, quer seja por modificação com acréscimo de carregamentos quer seja por ocorrência de recalques diferenciais. Estudos complementares deverão ser propostos visando a correção dos efeitos nocivos à estrutura assim como ao resgate da segurança estrutural.

2 – Deterioração proveniente de processo de oxidação das armaduras seja por infiltrações ou por processos de agressão ambiental significativa. Ressalta-se que no caso da ocorrência de deteriorações decorrentes de processo de infiltração, todas as medidas necessárias à garantia da estanqueidade estrutural deverão ser previamente adotadas. Por outro lado, se o processo for decorrente de agressão ambiental, após a recuperação estrutural deverão ser tomadas medidas de proteção da estrutura, compatível ao tipo de ambiente agressivo.

. Revisão das instalações elétricas, com redistribuição de circuitos, substituição (fornecimento e instalação) de luminárias, interruptores, tomadas e quadros de distribuição de energia com os seus respectivos disjuntores termomagnéticos (monopolar, bipolar e tripolar);

. Instalação de novo sistema de filtragem especial para áreas de alto ou médio risco, como na Sala da Necrópsia (SML) e Laboratório (ICCE);

. Revisão da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) existente;

. Instalação de novo Sistema de Refrigeração da edificação, através de split's nas áreas de baixo risco.

Observação:

1 - Para os ambientes com virtudes de transmissibilidade de vírus, bactérias e impurezas contaminantes, utilizar sistema com filtros absolutos ou instalações especiais, conforme RDC N°50.

2- Os projetos executivos deverão ser elaborados pela firma contratada para execução da obra, remunerados pelos itens constantes do orçamento P100.003/20 (sistema pleno) ou D100.003/20 (sistema desonerado) e submetidos a aprovação da Coordenadoria de Projetos - COPRO/DPP/EMOP e dos órgãos competentes na esfera Municipal, Estadual e Federal.

Para a realização dos serviços, objeto do presente Termo de Referência, deverão ser consultados os seguintes elementos técnicos:

1. Este Termo de Referência;
2. Orçamentos P100/2020 - R\$ [REDACTED] (Orçamento pleno, não desonerado) (SEI nº 9648153) e D100/2020 - R\$ [REDACTED] (Orçamento desonerado) (SEI nº 12173194)
3. Relatório DEPRO nº 23/2020 (SEI nº 8879789);
4. O Projeto de Reforma - 1º pavimento (SEI nº 8893795) e Cobertura (SEI nº 8893832)
5. Relatório de Instalações - DEINS nº 11/2020. (SEI nº 9097328)

Observações:

1. A medição dos itens constantes dos Orçamentos P100.011/2020 e D100.011/2020 (Encargos Complementares), referindo-se, respectivamente aos sistemas pleno e desonerado, deverá ter seus quantitativos determinados após apropriação e comprovação da mão-de-obra empregada na execução dos serviços;
2. O item de “Administração Local”, previsto no código 01.090.0526-6 do Orçamento P100.001/20 (Sistema Pleno), e no código 01.090.0526-G do Orçamento D100.001/20 (Sistema Desonerado) será pago com a quantidade que expressar o percentual mensal de serviços executados, que poderá ser consultada no Orçamento nº 7107.001/20 (Sistema Pleno), e Orçamento nº 6078.001/20 (Sistema Desonerado).

6. REFERÊNCIAS:

As Leis, Normas, Atos e demais documentos a seguir relacionados deverão ser rigorosamente observados, sem prejuízo de outros ordenamentos da legislação nacional.

- Lei Federal Nº13.303/16 de 30 de junho de 2016 – Dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
- Decreto Nº46.188 de 06 de dezembro de 2017 - Regulamenta, no âmbito do Estado do Rio de Janeiro, a Lei nº13.303, de 30 de junho de 2016, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias.
- Regulamento de Licitações e Contratos da Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro – EMOP, de 02 de outubro de 2018.
- Decreto Nº46.642 de 17 de abril de 2019 - Regulamenta a fase preparatória das contratações no âmbito do Estado do Rio de Janeiro.

7. CRONOGRAMA PRAZO DE EXECUÇÃO:

Os serviços constantes do presente Termo de Referência deverão ser executados no prazo de 6 meses, respeitando-se o cronograma físico-financeiro do anexo.

8. MÊS DE REFERÊNCIA DA PLANILHA ORÇAMENTÁRIA:

A Planilha Orçamentária a que se refere o presente Termo de Referência tem como data base o mês de agosto de 2020.

9. REAJUSTAMENTO:

Decorrido o prazo de 12 (doze) meses da data base da assinatura do Contrato, poderá a Contratada fazer jus a atualização (reajustamento) dos serviços ainda não pagos.

Essa atualização será realizada através do índice geral da construção civil, código 05.100 constante no Boletim Mensal de Custos da EMOP, de acordo com a fórmula a seguir:

$$\text{Onde: } PR = (I / I_o) \times P_o$$

PR = Preço Unitário após o reajustamento estabelecido.

I_o = Índice constante do Boletim de Custo Mensal da EMOP, código 05.100 (índice geral da construção civil) relativo ao mês da apresentação da proposta da contratada.

I = Índice constante do Boletim de Custo Mensal da EMOP, código 05.100 (índice geral da construção civil) relativo ao mês correspondente a um ou mais períodos de 12 (doze) meses, após a data da assinatura do contrato.

P_o = Valor unitário constante da Planilha Orçamentária, apresentada pela firma Licitante.

Observações:

A prorrogação de prazos a pedido da CONTRATADA, e sem culpa ou responsabilidade por parte da CONTRATANTE, não enseja reajuste ou correção.

10. CRITÉRIO DE MEDIÇÃO:

A medição será executada mensalmente, após a aferição da realização das etapas e serviços.

O Cronograma de desembolso e os prazos de execução serão estabelecidos no instrumento contratual.

Somente poderão ser considerados para efeito de pagamento os serviços efetivamente executados pela Contratada, em conformidade com o presente Termo de Referência.

A Contratante só deverá efetuar os pagamentos das faturas emitidas pela Contratada com base nos serviços aprovados pela Equipe de Fiscalização, obedecidas às condições estabelecidas no presente Termo de Referência.

Os pagamentos das faturas estão condicionados à análise e aprovação pela Fiscalização dos produtos apresentados.

11. FISCALIZAÇÃO:

A Fiscalização deverá tomar as providências para que a CONTRATADA cumpra todas as suas obrigações.

No Livro de Ordem de Obras e Serviços, fornecido pela contratada, e mantido no local dos serviços, a Fiscalização deverá anotar:

1. o atestado da veracidade dos registros efetuados pela CONTRATADA;
2. o juízo formado sobre o andamento da obra, tendo em vista os projetos, especificações, prazos e cronogramas;
3. as observações cabíveis a propósito dos lançamentos da CONTRATADA;
4. as respostas às consultas lançadas ou formuladas pela CONTRATADA;
5. as restrições que lhe pareçam cabíveis a respeito do andamento dos trabalhos ou do desempenho da CONTRATADA, seus prepostos e sua equipe;
6. a determinação de providências para o cumprimento do projeto e especificações;
7. outros fatos ou observações cujo registro se torne conveniente aos trabalhos de fiscalização.
8. Ao final da obra, o Livro de Ordem de Obras e Serviços referido será de propriedade do CONTRATANTE.

A fiscalização deverá executar mensalmente a medição dos serviços, baseada no relatório apresentado pela CONTRATADA.

12. GARANTIA:

A CONTRATADA deverá apresentar à CONTRATANTE, na data da assinatura do contrato, comprovante de prestação de garantia da ordem de 5,00% (cinco por cento), a ser prestada em qualquer das modalidades previstas no artigo 70 da Lei Nº13.303/2016.

13. SUBCONTRATAÇÃO:

É permitida a subcontratação de serviços especiais.

14. ADMISSÃO DE CONSORCIO:

Considerando a natureza dos serviços que não apresenta complexidade, fica VEDADA a admissão de consórcio.

15. CAPACIDADE TÉCNICA OPERACIONAL:

A CONTRATADA deverá apresentar Certidão de Acervo Técnico (CAT) de ter realizado os serviços de:

- . Projeto Executivo de Arquitetura, área de construção - 549,00 m2
- . Projeto Executivo de Instalações, área de construção- 549,00m2.
- . Cobertura com Telhas Trapezoidais, área - 415,00m2
- . Projeto e Execução do Sistema de Ar Condicionado Central- 11 TR

As quantidades acima constituem-se limites mínimos, correspondentes a 50% dos quantitativos dos itens de maior relevância técnica ou economicamente relevantes, em conformidade com o previsto no Item II do Art.58 da Lei 13.303/2016 e em alinhamento com o Acórdão 1771/2007 do TCU.

16. QUADRO DE INSTALAÇÕES/APARELHAMENTO/PESSOAL TÉCNICO:

A CONTRATADA deverá fornecer toda a mão-de-obra, equipamentos, para execução dos serviços especificados, estendidas também a atividades complementares, não indicadas neste TERMO DE REFERÊNCIA e que poderão ser autorizadas pela FISCALIZAÇÃO.

As obras objeto deste TERMO DE REFERÊNCIA serão executadas sob a direção e responsabilidade técnica de um (01) Engenheiro(a) ou Arquiteto(a), que estará à frente, primando pela qualidade e a boa técnica dos serviços, estando autorizado(a) a representar a CONTRATADA em suas relações com o CONTRATANTE.

A CONTRATADA se obriga a manter o profissional acima indicado como Responsável Técnico na direção dos trabalhos e no local das obras até o seu final. A substituição do Responsável Técnico poderá ser feita por outro de igual lastro de experiência e capacidade, cuja aceitação ficará a exclusivo critério do CONTRATANTE.

17. SUSTENTABILIDADE:

17.1. LICENCIAMENTO AMBIENTAL:

- A CONTRATADA deverá providenciar o licenciamento ambiental, caso necessário, por se tratar de reforma, mantendo as condições originais.

18. OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE:

1. Realizar os pagamentos devidos à CONTRATADA, nas condições estabelecidas no contrato;
2. Fornecer à CONTRATADA os documentos, informações e demais elementos que possuir, pertinentes à execução do presente TERMO DE REFERÊNCIA;
3. Exercer a gestão e a fiscalização do contrato;
4. Receber provisória e definitivamente o objeto deste TERMO DE REFERÊNCIA nas formas definidas no contrato.

19. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA:

Conduzir a execução do contrato de acordo com a legislação vigente;

Atender todas as especificações constantes do edital, de seus anexos e da proposta;

- a. Executar o contrato com pessoal adequado e capacitado em todos os níveis de trabalho; manter durante toda a duração deste contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, as condições de habilitação e qualificação exigidas para participação na licitação;

- b. Tomar as medidas preventivas necessárias para evitar danos a terceiros, em consequência da execução dos trabalhos; Se responsabilizar integralmente pelo ressarcimento de quaisquer danos e prejuízos, de qualquer natureza, que causar ao CONTRATANTE ou a terceiros, decorrentes da execução do objeto deste contrato, respondendo por si e por seus sucessores;
- c. Iniciar e concluir a obra nos prazos estipulados; prestar, sem quaisquer ônus para o CONTRATANTE, os serviços necessários à correção e revisão de falhas ou defeitos verificados na execução do objeto, sempre que a ela imputáveis;
- d. Atender as determinações e exigências formuladas pelo CONTRATANTE; manter preposto no local da obra, para prover o que disser respeito à regular execução dos serviços;
- e. Responsabilizar-se por todos os ônus, encargos e obrigações comerciais, fiscais, sociais, tributárias, trabalhistas e previdenciárias, ou quaisquer outras previstas na legislação em vigor, bem como por todos os gastos e encargos com material e mão-de-obra necessária à completa realização das obras, até a sua entrega perfeitamente concluída;
- f. Obedecer às normas trabalhistas vigentes, contidas na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), no que concerne à despesa da contratação com vínculo empregatício do pessoal a ser empregado na execução das obras, englobando todas e quaisquer despesas decorrentes da execução dos contratos de trabalho em razão de horário, condição ou demais peculiaridades;
- g. Responsabilizar-se integralmente pela iluminação, instalações e despesas delas provenientes, e equipamentos acessórios necessários à fiel execução das obras contratadas;
- h. Responsabilizar-se integralmente pela qualidade das obras e pelos materiais empregados, que devem guardar conformidade com as especificações dos Projetos Básico e Executivo, quando houver, com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, e demais normas técnicas pertinentes, a serem atestadas pelo CONTRATANTE;
- i. Responsabilizar-se durante todo o prazo de execução dos serviços pelo cumprimento das Normas de Segurança e Medicina do Trabalho, conforme disposto no inciso XXXIII do artigo 7º da Constituição Federal e demais legislações aplicáveis, com vistas a prevenir acidentes de quaisquer natureza com as máquinas, equipamentos, aparelhagem e empregados, seus ou de terceiros, na execução de obras ou serviços ou em decorrência deles;
- j. Observar na execução das obras, as normas de acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, em especial o Decreto n.º 5.296, de 02/12/2004 e a NBR 9050;
- k. Manter constante e permanentemente vigilância sobre os serviços e as obras executados, bem como sobre os equipamentos e materiais, cabendo-lhe total responsabilidade por quaisquer perdas e danos, que eventualmente venham a ocorrer até a Aceitação Definitiva das Obras;
- l. Não utilizar qualquer tipo de asbesto/amianto no objeto deste contrato ou de qualquer outro produto que contenha essa fibra; na forma do disposto no Decreto Estadual n.º 40.647 de 08/03/2007;
- m. Proceder à matrícula da obra junto ao INSS, no prazo máximo de até 30 (trinta) dias a contar da assinatura do contrato, sendo o cumprimento desta obrigação condição para a liberação dos pagamentos;
- n. Obriga-se a fornecer e instalar, no local de obras, placas indicativas, conforme padrão a ser fornecido pela fiscalização, devendo, no canteiro de obras, prever sala para acomodação da fiscalização do CONTRATANTE,
- o. Obriga-se a apresentar no final da obra a CND do INSS relativo à obra;
- p. Obriga-se a apresentar, a cada 3 (três) meses, prova de que:
 - i. está pagando os salários até o quinto dia útil de cada mês seguinte ao vencimento ou na forma estabelecida no Estatuto, no último caso;
 - ii. anotou as Carteiras de Trabalho e Previdência Social dos empregados vinculados à obra; e
 - iii. encontra-se em dia com os recolhimentos dos tributos, contribuições e encargos;
- q. Registrar todos os seus empregados, previamente, junto à Fiscalização do CONTRATANTE, através de listagem escrita constando nome completo, número do documento de identidade e profissão/função;
- r. Registrar o Contrato e a Anotação de Responsabilidade Técnica no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA/RJ ou no Conselho de Arquitetura e Urbanismo CAU/RJ, na forma da legislação pertinente, onde se observe a marcação do campo “declaro o cumprimento das normas da ABNT referentes à acessibilidade em atendimento ao parágrafo 1º do art.11 do Decreto nº 5.296/2004”, constante do formulário disponibilizado pelo CREA-RJ;
- s. Observar o cumprimento do quantitativo de pessoas com deficiência, estipulado pelo art. 93, da Lei Federal nº 8.213/1991; em consonância com a Lei Estadual nº 7.258/2016
- t. Manter programa de integridade nos termos da disciplina conferida pela Lei Estadual nº 7.753/2017 e eventuais modificações e regulamentos subsequentes, consistindo tal programa no conjunto de mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria e incentivo à denúncia de irregularidades e na aplicação efetiva de códigos de ética e de conduta, políticas e diretrizes com o objetivo de detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a Administração Pública; caso a contratada ainda não tenha o Programa de Integridade instituído, compromete-se a implantá-lo no prazo de até 180 (cento e oitenta) dias corridos, a partir da data de celebração do presente contrato, na forma da Lei nº 7.753, de 17/10/2017.

- u. É de total responsabilidade da CONTRATADA o cumprimento das normas ambientais vigentes para a execução dos serviços objeto do presente TERMO DE REFERÊNCIA, no que diz respeito à poluição ambiental e destinação de resíduos. A CONTRATADA deverá providenciar “Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil”, de acordo com o estabelecido na Resolução N°307, de 05 de julho de 2002, do Conselho Nacional de Meio Ambiente – CONAMA.
- v. A CONTRATADA deverá adotar todas as medidas que se fizerem necessárias para que a consecução dos serviços objeto do presente TERMO DE REFERÊNCIA não decorra qualquer degradação ao meio ambiente;
- w. A CONTRATADA deverá assumir todas as responsabilidades e adotar as medidas cabíveis para a correção dos danos que eventualmente vierem a ser causados, caso ocorra passivo ambiental, em decorrência da execução dos serviços objeto do presente TERMO DE REFERÊNCIA;
- x. A CONTRATADA deverá adotar as ações, como boas práticas na prestação de serviços, a serem desempenhadas por intermédio de seus profissionais nas atividades diárias, e também nas atividades empresariais, nos seguintes termos:
 - i. Otimização de recursos materiais;
 - ii. Redução do desperdício de materiais, energia e água por parte de seus profissionais no desempenho das atividades diárias;
 - iii. Destinação adequada dos resíduos gerados nas atividades diárias, incluindo coleta seletiva.
 - iv. Observar o cumprimento das normas relativas à gestão de resíduos da construção civil;
- y. A CONTRATADA deverá providenciar, quando for o caso, junto às concessionárias de serviços públicos as ligações provisórias ou definitivas, e quaisquer outras medidas que se tornarem indispensáveis à execução do serviço e de sua entrega em definitivo;
- z. A CONTRATADA deverá apresentar guia de recolhimento, devidamente quitada, da Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia, CREA; ou Registro de Responsabilidade Técnica – RRT, do Conselho de Arquitetura e Urbanismo, CAU, dos profissionais responsáveis pela execução dos serviços objeto do presente TERMO DE REFERÊNCIA;
 - a. A CONTRATADA fornecerá e manterá, no local dos serviços, um Livro de Ordem de Obras e Serviços que será preferencialmente eletrônico e estará vinculado à respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, conforme instituído pela Resolução CONFEA nº 1.094/2017. No Livro de Ordem, ou documento equivalente, serão obrigatoriamente registrados, pela CONTRATADA:
 - i. dados do empreendimento, de seu proprietário, do responsável técnico e da respectiva ART;
 - ii. as datas de início e de previsão da conclusão da obra ou serviço;
 - iii. as datas de início e de conclusão de cada etapa programada;
 - iv. os relatos de visitas do responsável técnico;
 - v. o atual estágio de desenvolvimento do empreendimento no dia de cada visita técnica;
 - vi. orientação de execução, mediante a determinação de providências relevantes para o cumprimento dos projetos e especificações;
 - vii. acidentes e danos materiais ocorridos durante os trabalhos;
 - viii. nomes de empresas e prestadores de serviço contratados ou subcontratados, caracterizando seus encargos e as atividades, com as datas de início e conclusão, e números das ARTs respectivas; quando não há restrição no presente TERMO DE REFERÊNCIA.
 - ab. A CONTRATADA deverá providenciar relatório onde especifique, dimensione e situe cada serviço, com localização clara dos itens através de croquis e registro fotográfico do local, com fotos da configuração e características das edificações, equipamentos e instalações objeto do presente TERMO DE REFERÊNCIA, **antes, durante, e após a execução** (mostrando as transformações ocasionadas) dos serviços contratados, para cadastramento e efetivação das medições;
 - bc. Na execução dos diversos serviços objeto do presente TERMO DE REFERÊNCIA, a CONTRATADA deverá observar, rigorosamente, o disposto nas Normas Técnicas reguladoras, estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, e Norma Brasileira - NBR, específicas para cada natureza e tipo de serviço.

20. SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

A inexecução dos serviços, total ou parcial, a execução imperfeita, a mora na execução, ou qualquer inadimplemento ou infração contratual, sujeitará o CONTRATADO, sem prejuízo da responsabilidade civil ou criminal que couber, às seguintes penalidades, que deverão ser graduadas de acordo com a gravidade da infração:

1. advertência;
2. multa administrativa;
3. suspensão temporária da participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração Pública;

A sanção administrativa deve ser determinada de acordo com a natureza e a gravidade da falta cometida.

Quando a penalidade envolver prazo ou valor, a natureza e a gravidade da falta cometida, deverá ser considerado para a sua fixação.

A imposição das penalidades é de competência exclusiva do CONTRATANTE.

A advertência e a multa, previstas em 1 e 2 acima, serão impostas pelo Diretor da área, na forma do art. 236, do Regulamento de Licitações e Contratos da EMOP.

A suspensão temporária do direito de licitar e impedimento de contratar com a Administração Pública, prevista no item 3, acima, serão impostos pelo Diretor Presidente, na forma do art. 236, do Regulamento de Licitações e Contratos da EMOP.

Com referência a valores e forma de aplicação, serão pormenorizados em contrato,

Em qualquer hipótese de aplicação de sanções administrativas assegurar-se-á o direito ao contraditório e ampla defesa.

21. MATRIZ DE RISCO:

A Matriz de Risco do contrato originado do presente Termo de Referência deverá obedecer ao seguinte critério.

Categoria de Risco	Descrição do Evento Causador do Risco	Consequência na Execução do Objeto	Medidas para Tratamento do Risco	Responsável pelo Tratamento do Risco
Operacional	Eventos naturais e outros, não controláveis ou imprevisíveis, que possam comprometer a execução dos serviços.	Aumento de custo e/ou atraso na execução do objeto.	Propor ações para lidar com as consequências desses eventos. Comunicar a SECRETARIA caso existam impactos no prazo e/ou custo.	EMOP E CONTRATADA
Operacional	Comunicação deficiente entre as partes	Atraso na execução do objeto.	Definir reuniões periódicas visando manter comunicação sobre o projeto, incluindo tratamento de dúvidas e resolução de conflitos.	EMOP, SECRETARIA E CONTRATADA
Operacional	Ambiente de trabalho inseguro, propiciando a ocorrência de acidentes.	Atraso na execução do objeto.	Adotar as medidas de segurança do trabalho previstas em contrato.	EMOP e CONTRATADA
Técnico	Falta ou atraso na mobilização de recursos humanos e/ou materiais por parte da contratada.	Atraso na execução do objeto.	Monitorar o avanço físico da obra. Sinalizar desvios e propor medidas corretivas tempestivamente.	EMOP e CONTRATADA
Tempo e Qualidade	Falta de descentralização de crédito prevista no Termo de cooperação Técnica.	Atraso no cronograma da Obra. Paralisação da Obra.	Oficializar a SECRETARIA da necessidade urgente da descentralização de crédito. Emitir termo aditivo de suspensão de contagem de prazo ou, rescisão contratual.	EMOP e SECRETARIA
Tempo e Qualidade	Atraso ou falta de pagamento das faturas/notas fiscais de responsabilidade da SEFAZ.	Atraso no cronograma da Obra. Paralisação da Obra.	Oficializar A SEFAZ necessidade urgente de pagamento das faturas/notas fiscais de crédito. Emitir termo aditivo de suspensão de contagem de prazo ou, rescisão contratual.	EMOP e SECRETARIA

Categoria de Risco	Descrição do Evento Causador do Risco	Consequência na Execução do Objeto	Medidas para Tratamento do Risco	Responsável pelo Tratamento do Risco
Tempo e Qualidade	Acidente de trabalho	Atraso na execução dos serviços	Treinamento da M.O., Utilização de EPI, Organização do canteiro de obras	Contratada
Tempo e Qualidade	Fatos retardadores ou que impedem a execução do Contrato próprios de riscos ordinário da atividade empresarial ou da execução.	Aumento do custo do produto e/ou do serviço	Planejamento Empresarial.	Contratada

NOTA: A definição do escopo, das especificações e quantitativos do presente Termo de Referência – TR é de responsabilidade dos profissionais que elaboraram os documentos inseridos no Processo: Relatórios e Minuta do referido TR elaborados pela COPRO/DPP/EMOP; orçamento elaborado pela COPRE/DPP/EMOP. A revisão é da COGAB/DPP/EMOP, sem adentrar em questão de ordem jurídica.



Documento assinado eletronicamente por **Miriam Gleitzmann, Coordenadora**, em 13/04/2021, às 17:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 21º e 22º do [Decreto nº 46.730, de 9 de agosto de 2019](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fazenda.rj.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=6, informando o código verificador **15698926** e o código CRC **6FFA4844**.

Campo de São Cristóvão, 138, - Bairro São Cristóvão, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20921-440
Telefone:



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Obras
Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro

18/09/2020





Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Obras
Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro

RELATÓRIO DEPRO Nº23/2020

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 2020.

Imóvel:

- **Posto Regional de Polícia Técnica Científica (PRPTC) de Araruama**

Endereço: Avenida Bernardo Vasconcelos, nº 755 – Centro - Araruama

Data da vistoria: 18/09/2020

Equipe de Vistoria:

Kiara Cristina Cosme – Arquiteta (DEPRO)

Maria Clara Nunes Nogueira – Arquiteta (DEPRO)

Jorge Antônio Sendim Marba – Equipe Cadastro

No dia 18/09/2020, membros da Equipe da DEPRO (Departamento de Projetos), da Equipe de Cadastro e da Equipe DEINS (Departamento de Instalações) ligados à Coordenadoria de Projetos (COPRO), estiveram em Vistoria Técnica ao PRPTC de Araruama, em atendimento à solicitação do Secretário de Estado de Infraestrutura e Obras, o Sr. Bruno Kazuhiro Otsuka Nunes.

A localização do PRPTC fica em uma área próxima a 118ª Delegacia de Polícia da região, na mesma quadra, porém com acessos independentes.

Quanto ao terreno que abriga o PRPTC, encontram-se a edificação principal, o estacionamento para funcionários, edificação que abriga o gerador, ETE (Estação de Tratamento de Esgoto) e Guarita.

A obra do PRPTC foi entregue em maio de 2010 e atualmente vem funcionando parcialmente devido a falta de manutenção no decorrer dos anos. Essa falta de manutenção acarretou inclusive no fechamento da necrópsia, fazendo com que a população local tenha que se deslocar para municípios vizinhos quando da necessidade do uso desse serviço.

Além do **SML (Serviço Médico Legal)**, também funcionam no PRPT o **ICCE (Instituto de Criminalística Carlos Éboli)** e a **3ª CRP (Corregedoria Regional de Polícia)**.

Vista geral do PRPTC.



Acesso principal ao PRPTC.





Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Obras
Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro

Acesso secundário PRPTC.



Abrigo Gerador.



Guarita-acesso principal.



ETE-Estação Tratamento.





Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Obras
Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro

A parte interna do PRPTC encontra-se, principalmente suas paredes e teto, muito deteriorados. Um dos fatores que contribuíram bastante com esses danos foi a falta de manutenção do telhado. Suas telhas, em fibrocimento, encontram-se quebradas em vários pontos. As calhas além de possuírem seção pequena em relação a dimensão do telhado estão obstruídas pela falta de limpeza. As platibandas apresentam rachaduras em alguns pontos que precisam ser recuperados ou até mesmo refeitos.

Platibanda com rachaduras, telhas quebradas, calhas obstruídas e acesso ao reservatório superior.



Telhas quebradas na parte que abriga a necrópsia e sala de digitação.



Outro dano que pudemos observar em praticamente toda a edificação, foi a umidade nas bases das paredes, oriunda do solo (infiltração por capilaridade). Toda essa umidade encontrada nas paredes e teto acarreta ambientes insalubres ao uso, trazendo mal odor e mofo, podendo acarretar danos a saúde dos seus usuários.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Obras
Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro

Infiltração nas bases das paredes em praticamente todos os ambientes do PRPTC (infiltração por capilaridade).



A recepção, apesar de ser um ponto de intensa circulação, está bem conservada e precisa apenas de pequenos reparos, como polimento do piso em granito, recuperação do balcão, entre outros. Seus sanitários de público são adaptados para portadores de necessidades especiais e precisam de algumas melhorias nos materiais de acabamento, como por exemplo, a substituição das suas divisórias tipo “eucatex” que se encontram estufadas devido ao contato constante com a água. Outra questão ligada a recepção que precisa ser revista é a cobertura do acesso principal, que está com a sua estrutura enferrujada e suas telhas em zinco acarretam desconforto térmico e acústico.

Recepção do PRPTC.



Vista da cobertura de acesso.



Balcão a ser recuperado.





Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Obras
Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro

Acesso dos sanitários da recepção, instalações adaptadas para PNE, substituição das divisórias e portas por material adequado para uso em área molhada.



A parte do **Serviço Médico Legal (SML)** está desativada, atualmente só realiza exames de corpo de delito. Todo o SML precisará de uma reforma geral para voltar ao seu funcionamento pleno, inclusive realizar adaptações na sala de papiloscopia (novo item do escopo referente a PRPTC's) e uma revisão geral para verificação se o local atende as normas da RDC-50.

Após sanar as questões ligadas as infiltrações oriundas pela falta de manutenção do telhado e da umidade do solo (capilaridade), será necessário realizar pintura geral nas paredes e teto com tinta adequada para evitar a propagação de bactérias/fungos.

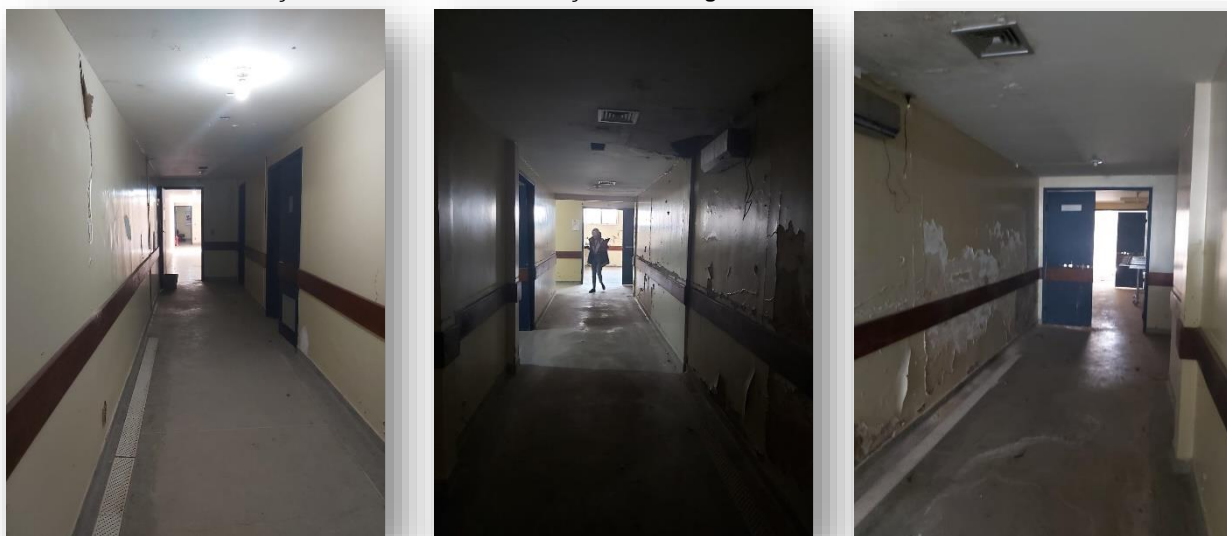
O bate-maca, atualmente em madeira, precisa ser substituído por outro que possua um material mais adequado quanto ao acúmulo de bactérias, assim como as portas em madeira, que além de danificadas também precisam de atenção quanto ao material utilizado. Isso também devido a incidência de cupim que pudemos observar tanto em alguns ponto do bate-maca quanto em algumas portas.

A bancada da sala da necrópsia precisa ser substituída por outra em aço inox, conforme recomendado.

Também faz-se necessário a adaptação do ambiente para inclusão de uma ducha de desinfecção com lava-olhos.

Pudemos observar que, atualmente não há um espaço exclusivo destinado para a lavagem das macas, esse espaço será proposto no Projeto Básico para posterior aprovação.

Circulação da Ala referente ao Serviço Médico Legal com bate maca em madeira.





Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Obras
Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro

Sala de Raio X-1, Sala de Digitação-2 (ao lado da Necropsia) e Sala que abriga as Câmaras Frigoríficas-3 e 4.



Sala da necrópsia danificada pela falta de manutenção do telhado e bancada à ser substituída.



Sala da Necrópsia danificada pela falta de manutenção do telhado e danos na laje em decorrência das infiltrações.





Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Obras
Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro

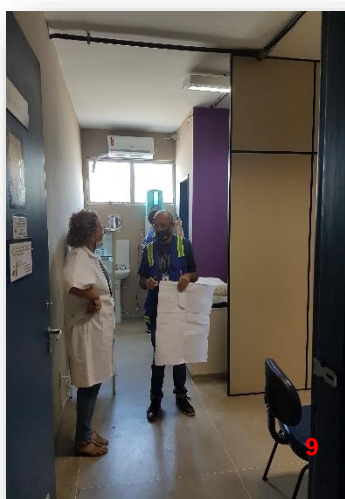
Quanto as câmaras frigoríficas, atualmente há dois equipamentos, que possuem 6 gavetas cada e que, segundo relatos da direção local são suficientes para atender a demanda local.

O prisma de ventilação/iluminação, próximo ao SML dá acesso ao abrigo do reservatório superior e também funciona atualmente como uma área de serviço do local.

Prisma de ventilação/iluminação com o tanque-5 e 6 e sanitários/alojamento de funcionários do SML-7 e 8.



Clínica médica (corpo delito)-9 e 10, sala de peritos-11 e papiloscopia/odontologia-12.



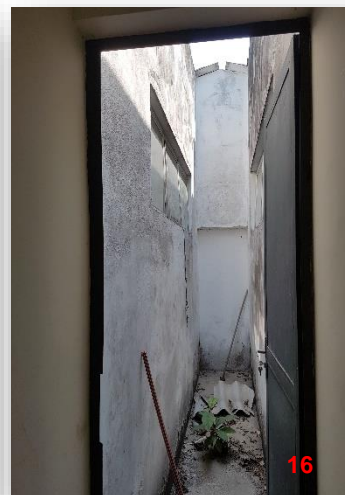
Quanto ao **Instituto de Criminalística Carlos Éboli (ICCE)** o mesmo foi menos danificado quanto às questões pertinentes ao telhado, porém precisa de recuperação quanto a umidade das bases das paredes, ajustes no layout e pequenos reparos para o melhor desempenho do trabalho. Conforme relatos há necessidade de aumentar a área destinada a guarda de valores e rever a exaustão desse ambiente, devido ao entorpecentes apreendidos.

O laboratório, precisa de atenção especial, pois atualmente não há um ambiente propício para o desenvolvimento do trabalho ali realizado. Necessário rever materiais de acabamento utilizados e se os mesmos estão adequados para tal uso, inclusive reativar a ducha de desinfecção.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Obras
Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro

Circulação do ICCE-13, guarda de valores-14, sala de exame de armas-15 e prisma de ventilação/iluminação dos sanitários-16.

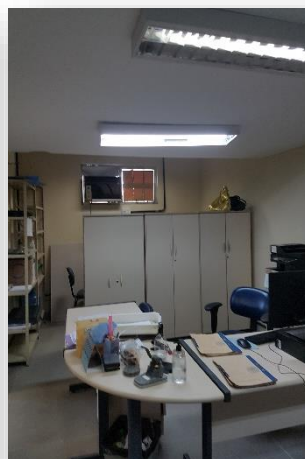


Laboratório do ICCE-17 e 18, alojamento e sanitários de funcionários do ICCE-19 e 20.



A 3ª Corregedoria Regional de Polícia (CRP) também funciona no local e apresenta os mesmos danos em função do telhado e umidade do solo (capilaridade). A umidade nesse ponto é muito intensa, assim como o odor de mofo, acarretando constantes reparos para amenizar tal situação até a solução definitiva.

Área destinada ao 3ª CRP e sua circulação.





Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Obras
Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro

Auditório-21, sala do diretor-22, almoxarifado-23 e sala de no-break-24, todos os ambientes com problemas de umidade na base da parede (capilaridade) .



Acesso a área dos funcionários-25, copa que atende a todo o PRPTC-26 e os sanitários destinados aos funcionários da 3ªCRP-27 e 28.



Conclusão:

Diante dos fatos expostos, pudemos constatar que a edificação em questão precisa, primeiramente, refazer todo o telhado (demolição do telhado existente, nova impermeabilização, novo madeiramento e novas telhas para substituir as de fibrocimento atual).

Tratar a patologia pertinente a umidade oriunda do solo (capilaridade), que atinge as paredes de toda edificação e trás ambientes insalubres e inadequados para o trabalho.

Após refazer toda a recuperação de paredes e teto danificados pelas causas citadas acima realizar pintura geral.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Obras
Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro

Rever criteriosamente toda a área do SML e verificar se os ambientes atendem às normas pertinentes – RDC-50. Inclusive criar dentro da sala de necrópsia uma ducha de desinfecção com lava olhos.

Quanto aos sanitários trocar todas as divisórias e portas por materiais adequados para o uso de ambientes molhados.

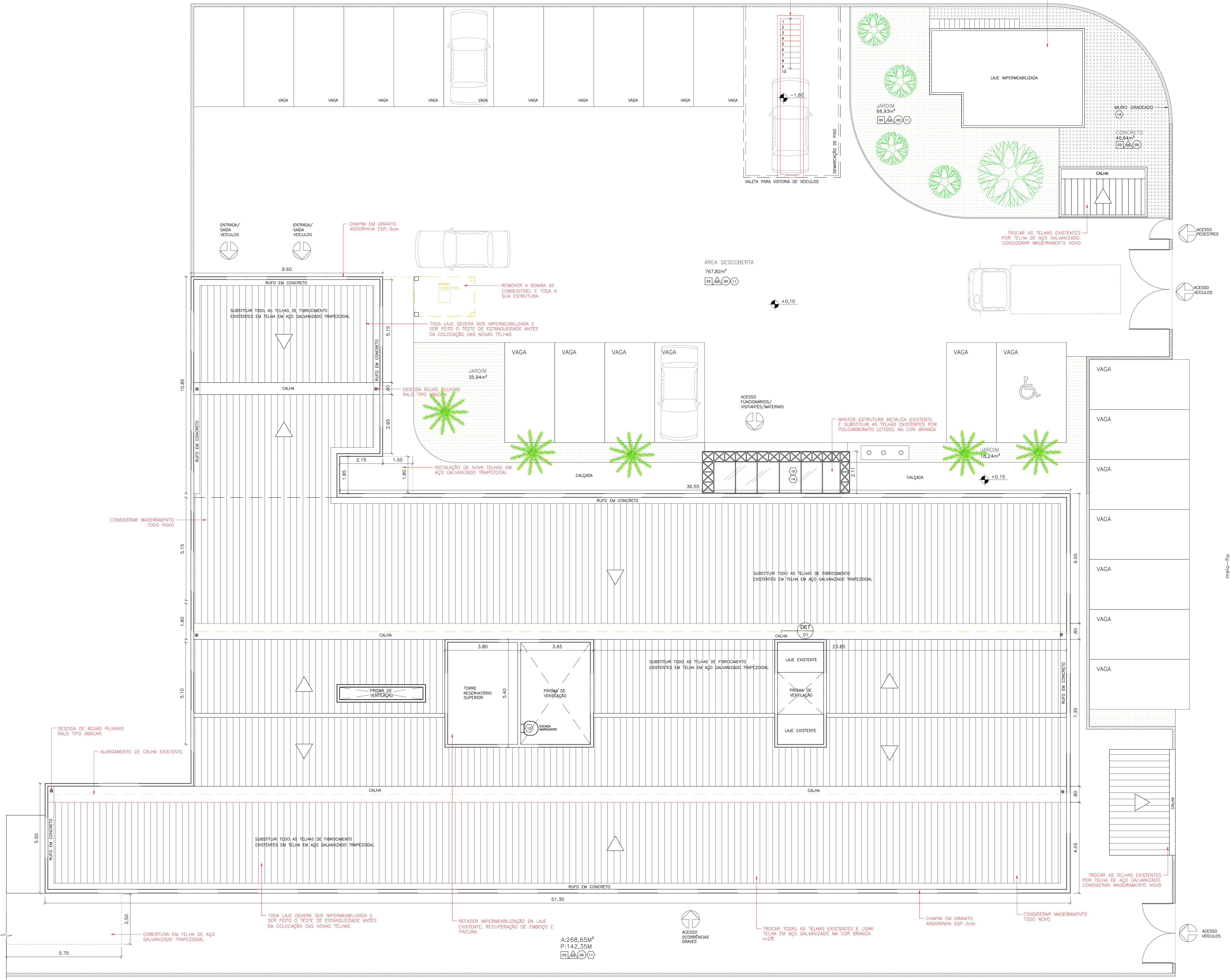
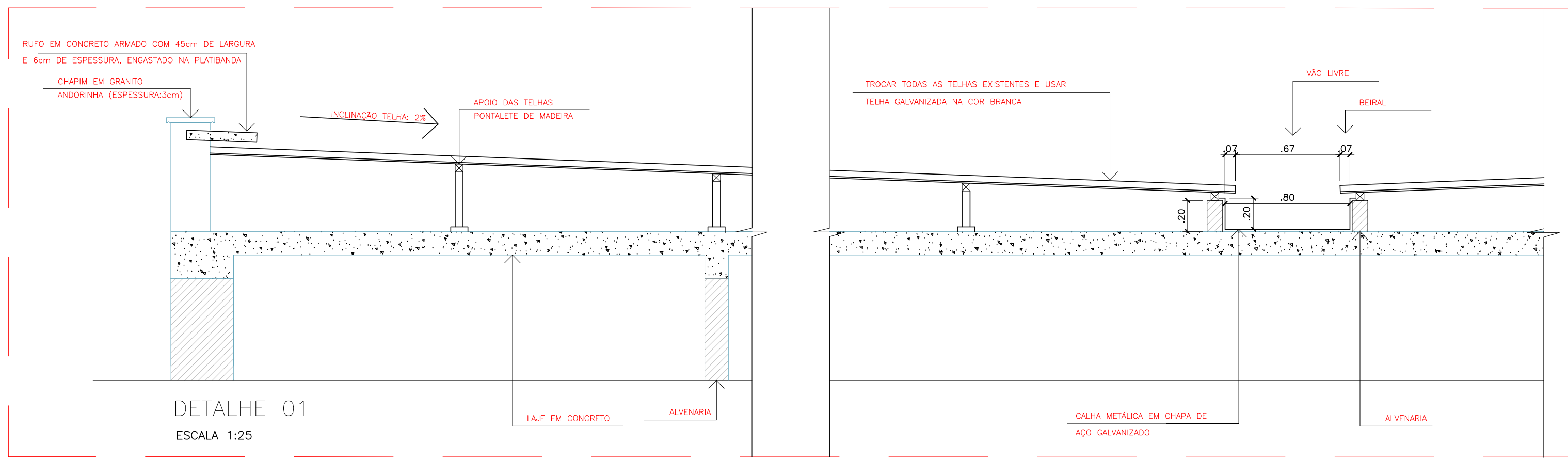
As portas, de modo geral, por apresentarem vários pontos com cupim, também sugerimos a substituição das mesmas de modo geral por outras em alumínio natural, o mesmo material utilizado nas janelas da edificação.

Kiara Cristina Cosme

Kiara Cristina Cosme – Arquiteta DEPRO
ID: 5097702-4

Maria Clara N. Nogueira




Maria Clara Nunes Nogueira – Arquiteta DEPRO
ID: 5103757-2



LEGENDA PAREDES:			
	ALVENARIA EXISTENTE		ALVENARIA A CONSTRUIR
	DIVISÓRIAS EXISTENTES		ALVENARIA A DEMOLIR
ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS:			
Nº PISO			
01- MANTER PISO CERÂMICO EXISTENTE. CONSIDERAR LIMPEZA E RECOMPOSIÇÃO DO REJUNTAMENTO;			
02- MANTER PISO EM GRANITINA E GRANITO EXISTENTES. CONSIDERAR POLIMENTO;			
03- MANTER PISO EM CONCRETO EXISTENTE. CONSIDERAR PEQUENOS REPAROS.			
Nº PAREDE			
01- PINTURA COM TINTA ACRÍLICA ACETINADA, PARA USO HOSPITALAR, SOBRE PAREDES E TETOS, INCLUSIVE LIXAMENTO, UMA DEMÃO DE SELADOR ACRÍLICO, DUAS DEMÃOS DE MASSA ACRÍLICA E DUAS DEMÃOS DE ACABAMENTO-COD.: 17.018.0285-0;			
02- PINTURA COM TINTA ACRÍLICA, ANTIFUNGO/BACTERICIDA, PARA AMBIENTES INTERNOS E EXTERNOS PROPENSOS A UMIDADE E VAPORES, EM DUAS DEMÃOS, SOBRE SELADOR ACRÍLICO E DUAS DEMÃOS DE MASSA ACRÍLICA, INCLUSIVE LIMPEZA E LIXAMENTO-COD.: 17.025.0005-1;			
03- REVESTIMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO COM ACABAMENTO LISO, DE 1,3mm DE ESPESSURA, EM MEIA PAREDE, INCLUSIVE COLA - ALTURA DE 0,90m; ACIMA DISSO, INCLUIR PINTURA DO ITEM 1 DE PAREDE NA COR BRANCO GELO. * ACABAMENTO - PROTETOR DE PAREDE (BATE-MACA), COM 12,7cm DE LARGURA, VINIL DE ALTO IMPACTO, ANTIAMMA E LAVÁVEL, ACABAMENTO TEXTURIZADO, REFORÇOS EM NEOPRENE E FIXADO COM SUPORTES DE ALUMÍNIO RESISTENTES. FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO-COD.: 13.205.0020-0;			
04- REVESTIMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO COM ACABAMENTO LISO, DE 1,3mm DE ESPESSURA, EM MEIA PAREDE, INCLUSIVE COLA - ALTURA DE 0,90m; ACIMA DISSO, INCLUIR PINTURA DO ITEM 1 DE PAREDE NA COR BRANCO GELO. * ACABAMENTO COM RODAMEIO EM POLIESTIRENO COM ESPESSURA DE 2,5cm;			
05- MANTER CERÂMICAS EXISTENTES E CONSIDERAR MANUTENÇÃO E PEQUENOS REPAROS DE PAREDES REVESTIDAS DE CERÂMICAS OU AZULEJOS-COD.: 05.001.0385-A. CONSIDERAR LIMPEZA E RECOMPOSIÇÃO NO REJUNTAMENTO ;			
06- MANTER CERÂMICAS EXISTENTES E CONSIDERAR MANUTENÇÃO DE REVESTIMENTO DE PAREDES COM LADRILOS CERÂMICOS ESMALTADOS, COM MEDIDAS EM TORNO DE 20cm X 20cm. CONSIDERAR LIMPEZA E RECOMPOSIÇÃO NO REJUNTAMENTO;			
07- PINTURA COM TINTA EPOXI PARA AMBIENTES INTERNOS, INCLUSIVE LIXAMENTO E SELADOR;			
08- RECUPERAÇÃO EMBOÇO E EXECUÇÃO DE PINTURA - CONSIDERAR h=6m;			
09- RECUPERAÇÃO EMBOÇO E EXECUÇÃO DE PINTURA EXTERNA, CONSIDERAR h=1,50m;			
10- INSTALAÇÃO DE CERÂMICA RETIFICADA COM REJUNTAMENTO EPOXI;			
11- INSTALAÇÃO DE LADRILO CERÂMICO ESMALTADO DE 20cm X 20cm;			
Nº TETO			
01- PINTURA COM TINTA ACRÍLICA ACETINADA, PARA USO HOSPITALAR, SOBRE PAREDES E TETOS, INCLUSIVE LIXAMENTO, UMA DEMÃO DE SELADOR ACRÍLICO, DUAS DEMÃOS DE MASSA ACRÍLICA E DUAS DEMÃOS DE ACABAMENTO-COD.: 17.018.0285-0. PINTURA EM LAJE EXISTENTE;			
02- FORRO FALSO DE GESSO, COM PLACAS PRÉ-MOLDADAS, DE 60cm X 60cm, DE ENCAIXE, PRESAS COM 4 TIRANTES DE ALUMÍNIO E REJUNTADAS. FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO-COD.: 13.180.0015-1;			
03- PINTURA EM FORRO DE GESSO EXISTENTE, INCLUINDO PEQUENOS REPAROS E LIXAMENTO.			
Nº DIVERSOS			
01- BANCA NOVA DE AÇO INOXIDÁVEL, SOBRE APOIOS DE ALVENARIA DE MEIA VEZ E VERGA DE CONCRETO, COM REVESTIMENTO, FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO;			
02- SUBSTITUIÇÃO DA BANCADA EXISTENTE POR OUTRA ANTI- ÁCIDA;			
03- TROCAR BANCADA EXISTENTE EM MÁRMORE E GRANITO;			
04- BARRA DE APOIO (PUXADOR HORIZONTAL/VERTICAL), EM AÇO INOXIDÁVEL AISI 304, TUBO DE 1 1/4" INCLUSIVE FIXAÇÃO COM PARAFUSOS INOXIDÁVEIS E BUCHAS PLÁSTICAS, COM 40cm, PARA PORTAS DE SANITÁRIOS, VESTIÁRIOS E QUARTOS ACESSÍVEIS EM LOCAIS DE HOSPEDAGEM E DE SAÚDE. FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO-COD.: 18.016.0125-0;			
05- BARRA DE APOIO EM AÇO INOXIDÁVEL AISI 304, TUBO DE 1 1/4", INCLUSIVE FIXAÇÃO COM PARAFUSOS INOXIDÁVEIS E BUCHAS PLÁSTICAS, COM 50cm, PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS. FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO-COD.: 18.016.0105-0;			
06- ÍDEM ITEM 18.016.0105, COM 80cm UN-COD.: 18.016.0106-0;			
07- PAREDE DIVISÓRIA PARA SANITÁRIOS E BANHEIROS, DE GRANITO CINZA ANDORINHA, COM 3,5cm DE ESPESSURA, CHAMADA NO PISO E NA PAREDE, INCLUSIVE FUNDAÇÃO, POLIMENTO MANUAL E COLOCAÇÃO, ESPELHO COM 5cm DE ESPESSURA, CHAMADO NO PISO E FIXADO NA DIVISÓRIA EM 3 PONTOS NA SUA ALTURA, POR ESTRIBOS PREVIAMENTE DEIXADOS NA FUNDAÇÃO DA PLACA, CONFORME PROJETO Nº600ENOP/, EXCLUSIVE PORTAS E SUAS FERRAGENS-COD.: 12.005.0005-0. * REMOÇÃO DE DIVISÓRIAS EXISTENTES TIPO ELUCATEX;			
08- REMOÇÃO DE PORTAS EXISTENTES TIPO ELUCATEX E COLOCAÇÃO DE PORTAS NOVAS, EM VENEZIANA PARA PAREDES DIVISÓRIAS DE SANITÁRIOS, EM ALUMÍNIO NATURAL;			
09- CHUVEIRO DE DESINFECÇÃO COM LAVA OLHOS;			
10- MANTER ESTRUTURA METÁLICA EXISTENTE E CONSIDERAR PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO NA COR BRANCO NEVE. SUBSTITUIR AS TELHAS EXISTENTES POR POLICARBONATO LETOSO NA COR BRANCA;			
11- CAPINAGEM DO TERRENO, LIMPEZA GERAL, RECUPERAÇÃO DO PÁTIO COM PAVIMENTO EM CONCRETO E CONSIDERAR PEQUENOS REPAROS CONSIDERAR 50% DE RECUPERAÇÃO DO PÁTIO EM CONCRETO, CONSIDERAR RECUPERAÇÃO DE PAVIMENTO, GRAMA E PEQUENOS ARBUSTOS;			
12- INSTALAÇÃO DE ESCADA DE MARINHEIRO;			
13- INSTALAÇÃO DE TANQUE DE LOUÇA BRANCA, COM COLUNA E MEDIDAS EM TORNO DE 55cm X 45cm, INCLUSIVE ACESSÓRIOS DE FIXAÇÃO. FORNECIMENTO-COD.: 18.008.0025-0;			
14- CONSIDERAR PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO, ACABAMENTO BRILHANTE NA COR BRANCO NEVE PARA AS GRÓDES DO MURO;			
BANHEIROS (considerar esse item para todos os banheiros):			
- ASSENTO PLÁSTICO INQUEBRÁVEL, NA COR BRANCA, ABRA OU CELEITE OU SIMILAR; - SUBSTITUIÇÃO DE TORNEIRAS DE ADOÇAMENTO TIPO ALAVANCA PARA BANHEIROS DE P.N.E.; - PAREDEIRA METÁLICA NA COR MARFIM, LADILHA, CELEITE, OU SIMILAR; - SACONETERIA PARA SABÃO LÍQUIDO AUTOMÁTICA, CERVAS OU SIMILAR; - PAREDEIRA TIPO POLÃO.			
OBSERVAÇÕES GERAIS:			
1- OS CÓDIGOS ACIMA CITADOS PODEM SER SUBSTITUÍDOS POR OUTROS CONFORME A EQUIPE DE ORÇAMENTO JULGAR MAIS CONVENIENTE, CONTANTO QUE SE ENQUADRE NO MESMO PADRÃO DO MATERIAL; 2- DEVIDO A UMIDADE DO SOLO (CAPILARIDADE) PREVER REVENÇÃO DE EMBOÇO A 1,20m DO PISO DE TODO PRPTC, APÓS REALIZAR IMPERMEABILIZAÇÃO COM MATERIAL ADEQUADO, RECOMPOSIÇÃO DO EMBOÇO E PINTURA, CONFORME ITEM DE PAREDES EM ALVENARIA ESPECIFICADO PARA CADA AMBIENTE; 3- PE DIREITO LAJE: 2,86m; PE DIREITO FORRO: 2,30m; 4- PREVER TROCA DE 100% DAS PORTAS, INCLUSIVE FERRAGENS, MAGNETAS E DOBRADIÇAS.			
 Governo do Estado do Rio de Janeiro Secretaria de Estado de Infraestrutura e Obras Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro Paulo Spina - DEPRO ID: 4364277-2			
MODIFICAÇÃO:	DESCRIÇÃO:	DATA:	APROVAÇÃO:
SUBSTITUIÇÃO PELA PRANCHETA:		SUBSTITUIÇÃO PELA PRANCHETA:	
CLIENTE:	SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA CIVIL	DATA:	DECEMBER/2020
MOVEL:	SEPTOL - SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA CIVIL	CÓDIGO ENOP:	SETEMBRO/2020
ESPALTO:	MEDICO LEGAL (SML), INSTITUTO DE CRIMINALISTICA CARLOS EBOU E 3ª CORREGEDORIA REGIONAL DE POLICIA	MUNICÍPIO:	ARARUAMA
AVENIDA BERNARDO DE VASCONCELOS, Nº755 - ARARUAMA - RJ	PROJETO:	REFORMA GERAL DO POSTO DE POLICIA TECNICA CIENTIFICA (PRPTC)	ARQUITETURA
TITULO DA PRANCHETA:		ESCALA:	PRANCHETA Nº:
PLANTA DE COBERTURA		INDICADA	02/02
ÁREAS:	DO TERRENO	CONSTRUIDA	A CONSTRUIR
2.411,34m²	TRUSS		
AUTOR DO PROJETO:	DESENHISTA:	APROVAÇÃO DO PROJETO:	REVISÃO:
DEPRO	MARIA CLARA NUNES	JORGE MARIA	
SEINFRA - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E OBRAS E M O P - EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO			



MODELO ESQUADRIAS

<p>(J1 - 1 MÓDULO)</p> <p>0,755286 (ALUMINIO)</p> 	<p>(J3 - 3 MÓDULOS)</p> <p>2,295186 (ALUMINIO)</p> 
<p>(J2 - 2 MÓDULOS)</p> <p>1,360486 (ALUMINIO)</p> 	

DESE: AS JANELAS DO TIPO WINDO-AR

QUADRO DE ESQUADRIAS - portas						
	DIMENSÕES	EXISTENTE	NOVA	QUANT.	NÚMERO FOLHAS	MATERIAL
PORTAS						
P01	0,60x2 m x 2,10m	X	X	0	1 FOLHA ABERT	MADEIRA MACIÇA REVESTIDA COM FÓRMICA NA FOLHA INTERNA
P02	0,70x2 m x 2,10m	X	X	0	1 FOLHA ABERT	MADEIRA MACIÇA REVESTIDA COM FÓRMICA NA FOLHA INTERNA
P03	0,80x2 m x 2,10m	X	X	0	1 FOLHA ABERT	MADEIRA MACIÇA REVESTIDA COM FÓRMICA NA FOLHA INTERNA
P04	0,80x2 m x 1,80m	X	X	0	1 FOLHA ABERT	MADEIRA MACIÇA REVESTIDA COM FÓRMICA NA FOLHA INTERNA
P05	1,00m x 2,10m	X	X	0	1 FOLHA ABERT	FERRÃO COM PUNTEIRA BRANCA E TUBO MONOLITE
P06	(2x0,80) x 2,10m	X	X	0	2 FOLHAS ABERT	MADEIRA MACIÇA REVESTIDA COM FÓRMICA NA FOLHA INTERNA
P07	1,80m x 2,10m	X	X	0	2 FOLHAS ABERT	BLANDEIRA TRANSPARENTE

N°	DIVERSOS
01-	BANCA NOVA DE AÇO INOXIDÁVEL, SOBRE APOIOS DE ALVENARIA DE MEIA VEZ E VÉRGA DE CONCRETO, COM REVESTIMENTO, FERRAGEM E COLOCAÇÃO.
02-	SUBSTITUIÇÃO DA BANCADA EXISTENTE POR OUTRA ANTI-ÁCIDA.
03-	TROCAR BANCADA EXISTENTE EM MÁRMORE E GRANITO.
04-	BARRA DE APOIO (PUNDAOR HORIZONTAL/VERTICAL, EM AÇO INOXIDÁVEL AISI 304, TUBO DE 1 1/4", INCLUSIVE FURADO COM 40x PERIFURAS, 10x PARAFUSOS E BUCHAS PLÁSTICAS, COM 40cm PARA PORTAS E CONJUNTOS, VESTIÁRIOS E QUARTOS ACESSÍVEIS EM LOCAIS DE HOSPEDAGEM E DE SAÚDE, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO-COD.: 18.016.012-0.
05-	BARRA DE APOIO EM AÇO INOXIDÁVEL AISI 304, TUBO DE 1 1/4", INCLUSIVE FURADO COM PARAFUSOS INOXIDÁVEIS E BUCHAS PLÁSTICAS, COM 50cm, PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS, FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO-COD.: 18.016.015-0.
06-	ÍTEM ITEM 18.016.015, COD 80cm UN-COD.: 18.016.016-0.
07-	PAREDE DIVISÓRIA PARA SANITÁRIOS E BANHEIROS, DE GRANITO CINZA ANDORINHA, COM 10x ESPESSURA, CUIDADO COM 40x PERIFURAS, 10x PARAFUSOS E BUCHAS PLÁSTICAS, MANUAL E COLOCAÇÃO, ESPELHO COM 50cm DE ESPESSURA, CHUMBO NO PISO E FIXADO NA DIVISÓRIA EM 3 PONTOS NA SUA ALTURA, POR ESTILOS PREVIAMENTE DEIXADOS NA FUNDAÇÃO DA PLACA, COM O PROJETO Nº00000000, EXCLUSIVE PORTAS E SUAS FERRAGENS-COD.: 12.03.0005-0. * REMOÇÃO DE DIVISÓRIAS EXISTENTES TIPO EUCATEX.
08-	REMOÇÃO DE PORTAS EXISTENTES TIPO EUCATEX E COLOCAÇÃO DE PORTAS NOVAS, EM VENEZIANA PARA PAREDES DIVISÓRIAS DE SANITÁRIOS, EM ALUMÍNIO NATURAL.
09-	CHUVEIRO DE DESINFECÇÃO COM LAVA OLHOS.
10-	MANTER ESTRUTURA METÁLICA EXISTENTE E CONSIDERAR PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO NA COR BRANCO NEVE, SUBSTITUIR AS TELHAS EXISTENTES POR POLICARBONATO LETOSO NA COR BRANCA.
11-	CAPINÇAMENTO DO TERRENO, LIMPEZA GERAL, RECUPERAÇÃO DO PÁTIO COM PAVIMENTO EM CONCRETO E CONSIDERAR RECONSTRUIR (CONSIDERAR RENO DE RECUPERAÇÃO DO PÁTIO EM CONCRETO), CONSIDERAR RECUPERAÇÃO DE PISISAGISMO, GRAMA E PEQUENOS ARBUSTOS.
12-	INSTALAÇÃO DE ESCADA DE MARINHEIRO.
13-	INSTALAÇÃO DE TANQUE DE LOUÇA BRANCA, COM COLUNA E MEDIDAS EM TUBO DE 56cm X 48cm, INCLUSIVE ACESSÓRIOS DE FIXAÇÃO, FORNECIMENTO-COD.: 18.006.0028-0.
	14. CONSIDERAR PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO, ACABAMENTO BRILHANTE NA COR BRANCO NEVE PARA AS GRADES DO MÚRTO.

OBSERVAÇÕES GERAIS:

1- OS CÓDIGOS ACIMA CITADOS PODEM SER SUBSTITUÍDOS POR OUTROS CONFORME A EQUIPE DE OBRAS JULGAR MAIS CONVENIENTE, CONTANTO QUE SE ENQUADRE NO MESMO PADRÃO DO MATERIAL DE REFERÊNCIA.

2- DEIXA A LEMBRETE DO ISOLAMENTO CAPILAR/ACRÍLICO. PREVER REAÇÃO DE EMBORO A 1,20m DO PISO DE TODA OPORTO. APOS REALIZAR IMPERMEABILIZAÇÃO COM MATERIAL ADEQUADO, RECOMPOSIÇÃO DO EMBORO E PINTURA, CONFORME ITEM DE PAREDES EM ALVENARIA ESPECIFICADO PARA CADA AMBIENTE.

3- PRE DIETRO LAJE: 2,30m. PRE DIETRO PORTA: 2,30m.

4- PREVER TODA DE 100% DAS PORTAS, INCLUSIVE FRIGIFERAS, MAGAZENS E DOBRADILHAS.

 Governo do Estado do Rio de Janeiro Secretaria de Estado de Infraestrutura e Obras Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro			
 Paulo Spina – DEPRO ID: 4384277-2			
MODIFICAÇÃO:		DATA:	APROVAÇÃO:
SUBSTITUI FRANCA –		SUBSTITUI DA PELA FRANCA –	
CLIENTE: SEPOL – SECRETARIA DE ESTADO DE POLICIA CIVIL			DATA SETEMBRO/2020
MATERIAL SERVICO MEDICO LEGAL (SML), INSTITUTO DE CRIMINALISTICA CARLOS EBOU E CORRECORDARIA REGIONAL DE POLICIA ENDEREÇO: ANTENA REPARADO DE VASCOZONES, Nº715 – AMARJIMA – RJ			COSSO ENFO: MUNICIPIO ABRILIMA
NATUREZA DA OBRA: REFORMA GERAL DO POSTO DE POLICIA TECNICO CIENTIFICA (PRPTIC)			PROJETO: ARQUITETURA
TITULO DA FRANCA: PLANTA BAIXA GERAL – LAYOUT E ESPECIFICAÇÕES		ESCALA: INDICADA	FRANCA Nº: 01/02
ÁREAS:	DO TERRENO: 2.421,13m²	CONSTRUÇÃO: 790,00m²	A CONSTRUIR: TOTAL:
AUTOR DO PROJETO: DEPRO	DESENHISTA: MARIA CLARA NUNES JOSE WASSER	APPROVAÇÃO DO PROJETO:	REVISÃO:
SEINFRA – SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E OBRAS E M O P – EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO			

